
BUENOS AIRES - SSAC Sessão Pública
Quinta-feira, 21 de novembro, 2013 - 08:00 - 09:00
ICANN - Buenos Aires, Argentina

NÃO IDENTIFICADO: – Vem a cabeça, sei lá, operadores de rede, como a cascata usual. Então, encontraram um modo de ativar a participação das pessoas que vivem da transmissão das notícias rapidamente. Não sei, talvez pensando nesse sentido, eu adoraria participar com isso.

PATRIK FALSTROM: Concordamos justamente, é por isso que estamos na seção do IGF. Não unicamente para injetar na nossa perspectiva a ideia, mas também para produzir uma divulgação. Jim?

JIM: Obrigado, Patrik. Eu acho, Mike escutando o que você diz, que você tem razão sobre a importância da divulgação externa. É muitas as coisas que estão sendo faladas. Foi muito bom falar sobre isso. Fazemos nossa parte em relação as nossas sugestões de tentar levar isso para uma comunidade mais ampla.

E temos a seção no IGF, mas a divulgação externa vai demorar um tempo. Então achamos agora o que é importante é levar isso tudo para a ICANN. Mike fez um comentário interessante no fórum público. Gostaria de fazer esse mesmo comentário aqui na sala?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Hoje a tarde também. Eu sei que a ICANN leva muito a sério suas responsabilidades de divulgação externa, mas talvez precise de mais visibilidade e mais participação de uma comunidade mais ampla. Não nós, unicamente.

As responsabilidades que vocês tem é também importante para o futuro.

NÃO-IDENTIFICADO:

Obrigado, Mike. Pensando nos DNSs, a lista de correios, e etc. Coisas que os operadores e as pessoas dêem tempo, poderiam melhorar. Porque atualmente, os canais que nós temos são mais canais ICANN. Eles tem mais uma questão de ICANN mais que do lado do pessoal de operações.

E eu acho que alguma coisa que criou um canal diferente, porque do ponto de vista da divulgação externa, temos muitas coisas criadas. A Equipe de segurança da ICANN, criando artigos, matérias em blogs, etc. Temos os anúncios cada vez que são publicados, conselhos de SSAC, mas tudo tem um estilo ICANN. Deveríamos ter o oposto, o estilo, o modo do outro lado.

PATRIK FALSTROM:

Aqui temos uma linha, Julie. Isso está vinculado a esse assunto?

JULIE:

É uma pergunta do chatroom de Thomas. Pergunta: “Há um motivo pelo qual o conselho de SSAC sobre riscos de colisão de nomes ficou tão diluído? Parece não haver comentários muito mais específicos.”

PATRIK FALSTROM:

Acho que há multiplas respostas a isso. Em primeiro lugar, tivemos um grande debate, e vou começar – Na verdade, depende um pouco de que o que isso significa “diluindo”? Não achamos que o SSAC, como outro comitê assessor seja o [não inteligível] certo para tomar decisões específicas que achamos que deveriam ser tomadas como parte de um processo aberto.

Nos consideramos na verdade como um grupo que está fazendo auditorias sobre os processos atuais. E o que estamos fazendo é sinalar nos relatórios para áreas específicas, onde achamos que os debates e os processos – Onde achamos que esses processos deveriam ser melhorados. Também no SSAC, não estamos muito bons produzindo documentos quando estamos apressados, para falar a verdade.

Somos muito melhores escrevendo relatórios, porque escrever relatórios leva tempo. E a comunidade da ICANN está avançando. Estamos fazendo reportes no SSAC sobre assuntos e matérias de colisões de nomes [não inteligível], estamos trabalhando neste tema.

E eu diria no NGPC tomou a decisão, e nós achamos que é melhor para nós incorporar o que vimos nesse documento NGPC. E regiro um documento melhor sobre nomes genéricos.

E claro que fazer esse ajuste provocou um documento mais genuíno, mas por outro lado, achamos, e por isso que publicamos o documento como está, que era mais importante que finalizássemos um documento em tempo e nesse contexto específico. E também o documento

disponibilizado antes da reunião de ICANN, em lugar de trabalhar mais um mês, ou o tempo que for, se redigir alguma coisa mais específica.

Porque achamos que a decisão é difícil em relação a esse ponto, e isso tudo – essas decisões devem ser tomadas pela comunidade. SSAC, mais alguma coisa desse grupo? Muito bem, não sei a resposta para essa pergunta.

STEVE:

Steve [?] Net Choice. Falando em SSAC 62, não parece diluído, foi oportuno. E fico muito feliz de que foi colocado em tempo na mesa de trabalho no sentido de definir o marco. Eu perguntei na semana passada, quando chegamos: Poderíamos fusionar, fazer um merging entre o SSAC 62 – As discussões com o plano de trabalho e Jeff.

A pergunta então seria, vocês já conversaram nessa semana? Quando falamos com Jeff, ele não sabia nada de SSAC 62, esses dois documentos deveriam ser reunidos. E deveria existir um modo de que possamos ajudar do ponto de vista das partes interessadas de negócios.

PATRICK FALSTROM:

Todo mundo poderia ajudar, é por isso que entregamos o relatório e disponibilizamos. Porque eu acho, como disse que esse debate deve ter lugar na comunidade. Uma coisa que também é importante é que todos os membros do SSAC são voluntários, e todos trabalhamos o resto do dia. As vezes SSAC próprio, por ele mesmo, não pode fazer nenhum tipo de pesquisa. Por exemplo, o que o JS Team está fazendo, ou tudo o que ele faz em relação a colisão de nomes.

São trabalhos que o SSAC não pode fazer. Então, antes de responder a pergunta, eu queria dizer que nós no SSAC unicamente temos suficientes recursos para fazer este tipo de auditoria, e para ver como são feitas as coisas. Agora, falando sobre a interação com o trabalho que está fazendo o JS.

Infelizmente, sentamos com ele, nos reunimos, estamos em contato, trocamos cartões, mas não tivemos tempo. Outros membros de SSAC podem ter feito, mas a ideia –

Eu disse que a próxima coisa que vou fazer quando voltar a casa é ter certeza de que qualquer modo aconteça. Que o JS e a equipe compreendam o que escrevemos no SSAC 62. E também demos a perspectiva, claro que temos uma longa lista de referências e dados que estamos levando em conta quando fizemos o SSAC 62, que também queremos que sejam analisados, revisados.

Não unicamente o SSAC 62, achamos que deveria ler todo o resto também. É uma transferência de conhecimento geral, de nós para ele. Uma coisa que está acontecendo normalmente é que temos um enlace do pessoal da ICANN. Por exemplo, Francisco fez parte do setor de trabalho que produz esse relatório nosso, e também uma pessoa chave na equipe de JS. Vamos fazer todo o possível da nossa parte para verificar que não exista falta de comunicação.

STEVE:

Obrigado, Patrik. Eu diferencio o que a SSAC pode fazer, e os marcos, os enquadramentos, digamos. O JS tem muita desconexão. O que se está

fazendo é um marco, digamos, que seria utilizado para avaliar cada TLD quando cada coisa chega no seu lugar online.

A maior parte desse marco é estruturá-lo, está muito alinhado com o que faz SSAC sobre se haveria, por exemplo, um ensaio. [não inteligível] o relatório de NGPC sobre colisões. O projeto JIS é o resultado disso, com certeza vão encontrar que o plano de trabalho tem áreas em que esse trabalho deveria estar se vinculando ao trabalho de SSAC.

PATRICK FALSTROM:

Uma das coisas que li no SSAC 62, especificamente, é esse o motivo pelo qual eu sou presidente do SSAC. Tenho que ver o consenso do grupo, um dos motivos pelos quais escrevemos tanto sobre ensaios em que achamos que o texto de trial e o uso da palavra “ensaio” sem defini-la no relatório NGPC. É uma coisa que nos preocupa e é por isso que “ensaio” como termo geral é uma coisa que eu mostraria firmemente antes de fazer alguma coisa que possa ser considerada ensaio indo além da definição, devemos definir então.

Qual a contribuição? Como é? Pode ser finalizado esse ano? Como chamamos esses ensaios? Quais as conclusões para que utilizemos os dados que estão sendo levantados no ensaio? Qual o processo?

Simplesmente falar em ensaios sem ter um contexto. Na nossa opinião, não é muito útil.

STEVE:

Um dos aspectos relacionados a isso, falamos sobre o SSAC 63 em relação com o que é chamado de ruptora. O que é que constitui uma

ruptora? Deve ser identificada antecipadamente, porque se acontecem coisas que alguém, em algum lugar, não fica feliz, devemos tomar alguma decisão. Talvez antecipadamente com relação ao modo em que vai ser feito um ajuste ou uma determinação. O que é que constitui uma ruptora, ou um problema? Haverá uma política muito mais difícil, uma decisão muito mais difícil se não houver um critério predeterminado como fazendo parte disso.

PATRIK FALSTROM:

Em relação ao SSAC 62, também falamos sobre o método de justificação mais justo. Que seria eliminar o TLD do DNS. Isso foi muito mencionado. Para quem estão utilizando as pessoas, os nomes de domínio, disso que fala Russ?

É uma medida muito drástica, mas poderíamos dizer que se acontecer uma situação em que realmente é necessário utilizar essa ferramenta tão drástica, devemos saber o que é que estamos fazendo. Não deveríamos reagir simplesmente, devemos decidir isso de antemão.

STEVE:

Haverá remoções de raízes, por exemplo. Eu sei que estamos tendo um movimento ao ver arquivos de zona que vão ficar órfãos. E como isso vai acontecer?

PATRIK FALSTROM:

É esse o perigo. É por isso que é importante falar sobre esse ponto. Você acabou de mencionar, utilizou uma palavra que já esqueci. Você disse “Vai haver muito disso, não vai ser tão perigoso”. Lembre que para

cada possuidor de um nome de domínio, independente de qual TLD ele seja, ter uma parte externa que tire a capacidade de utilizar este nome de domínio vai significar que estamos tirando a capacidade protitular do nome de domínio de decidir por si mesmo qual persistência vai ter esse nome de domínio.

E nesta comunidade, é uma questão muito sensível. É por isso que é importante para os titulares de domínio, basicamente, que o único modo de eliminar este nome de domínio é sem pagar, senão, o titular de nome de domínio, e não importa se se trata de um TLD, que unicamente administra duas delegações.

Para esses dois titulares de nome de domínio, é 100% de perda de utilizar este nome de domínio. Para eles, é 100%.

STEVE:

A não ser que eles tenham registro em outros TLDs ao mesmo tempo, e isso você não pode saber. A remoção de um TLD faz parte de um ensaio, e nisso vocês estão fazendo foco, como já disse o 63. Mas a remoção dos TLDs não vinculados com os ensaios vai ser um problema da ICANN para os próximos anos. É uma coisa que vai ser colocada.

PATRIK FALSTROM:

Não podemos misturar o processo EBRO e os TLDs, mas é verdade que poderá haver uma conexão entre ambos, e é muito importante. Esse ponto também é interessante.

MARILYN CADE:

Sou presidente da unidade constitutiva comercial, e gostaria de dizer uma série de coisas. Em primeiro lugar, o que eu aprecio o trabalho feito vocês é que para muita das unidades constitutivas e os participantes que recorrem a ICANN não são muito técnicos, mas estão bem cientes das implicações em relação ao SSAC.

Porque estabilidade, e a segurança é uma questão crucial. Vou pedir que pensem no que vocês estão fazendo e como podem fazer com que seja entendido no nível geral. Talvez não tenha a ver com o trabalho que vocês estão fazendo, mas gostaríamos de pedir que vocês expliquem ao comitê, ao pessoal, como que vocês estão fazendo pode talvez ser difundido da melhor forma.

Em algumas partes do mundo na qual a ICANN não é conhecida, e isto é crítico. Eu admiro o trabalho e também o workshop dado por vocês sobre governança, porque acredito que isso implicou um grande impacto para vocês, porque temos visibilidade e recursos nos ITFs regionais. E também há muitas pessoas que aprendem a partir do trabalho de vocês.

Talvez possamos também seguir outro tipo de mecanismo. Não peço que vocês se esforcem muito mais, mas pensem nos relatórios que talvez para muitas pessoas possam ser invisíveis, e para grupos de engenheiros ou de empreendedores que gostariam de trabalhar em diferentes países.

A ideia então seria como pode transmitir, como chegar até eles com essas informações. Talvez através dos IXPs que começaram a criar comunidades de interesse e que estão sendo criados nos países em desenvolvimento. A medida que formos avançando, e eu sei que o que

vocês fazem é muito específico, acho que será de grande valia garantir que outras pessoas possam responder ao trabalho feito por vocês.

PATRIK FALSTROM:

Acho que o que você diz tem a ver com aquilo que gostaríamos de fazer e tornar mais visíveis. É uma das ações mediante a qual a SSAC tem seções abertas dizendo que – E também queríamos difundir isso externamente, temos um bom link com ALAC.

E interagimos com os fellows, ou as pessoas recém-chegadas. E outra coisa que estamos fazendo, a terceira coisa que implementamos é trabalhar árduamente para garantir que os membros individuais do SSAC e as pessoas em geral possam chegar até nós para participar.

É uma forma também de poder participar dentro dos IGFs e poder fazer maiores difusões externas.

MARILYN CADE:

Muitas vezes, dizem que não sou muito clara e dessa vez quero ser bem clara. A ICANN decidiu que possui um orçamento limitado, mas eu não vejo que há um orçamento disponibilizado para elaboração e suporte ao trabalho dos SSAC em geral. Este é um ponto que eu sempre comento quando falamos de orçamento, e sempre comento nos fóruns públicos.

Estamos organizando uma cúpula de ICT na Nigéria, se vocês – Poderíamos trazer vários recursos da ICANN para um treinamento sobre DNSSEC, a não ser que seja uma prioridade. Muitas vezes, não temos a

capacidade para atrair os próprios oradores para fornecer apoio para que outras pessoas possam participar.

E eu menciono isso porque muitas vezes, talvez possa haver pessoas que possam vir e aprender.

PATRIK FALSTROM:

Aqui tenho o meu colega, Robert. E participamos em várias seções, e vamos procurar coordenar isso.

JULIE:

Tenho duas perguntas de Thomas sobre o SSAC 62. Sua pergunta a pergunta, então, seguindo com a resposta de Patrik Falstrom. Vocês acham que a SSAC, que os dados são suficientes para tirar conclusões, ou é necessário mais dados? E a segunda é: por que o SSAC recomenda a delegação de um TLD, inclusive quando está estabelecido num espaço de nome de domínios?

Há riscos, isso não implicaria riscos, e se for assim – E os nomes de espaço de nomes como “.com”, “.org” não causaria problemas. E outra pergunta de Thomas é que está relacionado com o relatório SSAC 60, quando estão prontos para receber esse tipo de perguntas.

PATRIK FALSTROM:

Julie, talvez você tenha que me ajudar a me fazer lembrar como é a pergunta. Quanto mais dados houver, melhor será. Acreditamos que não é bom somente ter o maior número de dados para transferência, mas também dados em geral. Mas também, há dados que podem ser coletados através de diferentes meios.

O que estamos levando em conta é que com esses dados, é importante o contexto de onde eles são obtidos. Então, independentemente do número de dados, sempre vamos ter outros dados necessários.

A outra pergunta tinha a ver – vamos ver – acho que você deveria ler uma por vez.

JULIE: Por que o SSAC recomenda a não-delegação de um TLD, inclusive, quando se transformou, ou faz parte de um nome de domínio no espaço dos nomes de domínio?

PATRIK FALSTROM: A política estabelece que se estiver num TLD, devemos administrar em certas circunstâncias. E o dano é tão grande comparado com os benefícios que não seria prático fazer isso.

O que é importante é que o relatório não recomenda a não-delegação de um TLD, mas pode haver um efeito de mitigação, que deveria ser realizado levando em conta esta mitigação. Por exemplo, se tivermos duas alternativas, e o TLD não está sendo utilizado, talvez seja implementar metas de mitigação, mas pode ocorrer também que se estiver implementado, o dano seria tão grande que a mitigação não deveria ser utilizada aqui.

RUSS: Em relação a sua primeira pergunta quanto se os dados são suficientes, bem, as recomendações do SSAC 62 enfatiza a necessidade de termos um mecanismo de coleta de dados melhor e estabelecendo um método

para coletar dados que seja mais flexível, e isso também é um reforço do fato de que usava internet não são suficientes.

STEVE: Acho que é bom contar com certos dados publicados sobre a colisão de nomes, especificamente em relação as etiquetas. Não temos som na cabine de interpretação de português.

PATRIK FALSTROM: Acho que ocorreu alguma coisa com o microfone. Poderia repetir a pergunta?

STEVE: Obrigado, temos informação agora indicando que etiquetas nos últimos anos foram encontradas, mas não temos nos dados publicados nenhuma informação sobre a frequência dessas etiquetas.

Em muitos casos, é evidente que muitas vezes há coincidências, mas nem sempre. Para aquelas que foram, ou aparecem nos buscadores, por exemplo, nomes de produtos importantes ou marcas. A lógica é estar relacionada com as estatísticas, e tivemos uma marca que se chama Paris, por exemplo. Podemos buscar através do buscador, mas se tivermos dados publicados, a frequência anual seria mais simples de ser obtida. E também teríamos uma melhor informação quanto a mitigação.

Acho então que a informação deveria ser publicada, em vez de tê-la guardada de uma forma secreta.

PATRIK FALSTROM: Quanto mais dados forem publicados, melhor será. Espero que seu pedido fique registrado nos registros. Isto é abrangido pelas diversas regras de proteção de dados. Por exemplo, na Suécia, os dados coletados da raiz é uma informação considerada pessoal.

Mas há membros que nas máquinas [não inteligível] podem fazer seus próprios cálculos e coletar informações. Quando queremos elaborar mais cálculos [não inteligível] dados, podemos pedir que os membros procurem esses dados, porque isto inclui certas frequências significativas.

STEVE: Nós fazemos isso, mas na verdade, gostaria de enfatizar a questão da frequência.

JULIE: Tenho uma resposta de acompanhamento. Diz Thomas “O Sr. Russ acha que os dados não são suficientes, o que deveria fazer a ICANN para obter mais informações? Há algum conselho específico do SSAC para a ICANN sobre isso?”

PATRIK FALSTROM: Bom, vou responder essa pergunta. O SSAC, não é que considera que informação não seja suficiente para determinar as conclusões. O que pensamos é que quanto maiores dados tivermos, melhores são as conclusões que podemos obter. Quanto o maior número de informações, é melhor. Mas sempre há mais e mais informações para ser coletada, nós estamos estabelecendo um padrão.

Russ, você gostaria de comentar algo?

RUSS:

A recomendação então seria – No passado, fizemos, eu me lembro, do relatório. Especificamente, se referia aos estudos de escalamento. Recomendávamos naquele momento um sistema de coleta de dados, e esse sistema deveria ser implementado e desenvolvido.

Nós fizemos recomendações nesta área em particular.

PATRIK FALSTROM:

O que nós estamos estabelecendo neste relatório é que, como vocês podem ver na tela, esta recomendação, ou seja, a ICANN – Não aparece exatamente aqui, mas nós mencionamos no relatório, como bem disse Russ, é que as capacidades de monitoração que temos, ou que tem a ver com o fato de coletar dados no sistema dos TLDs que são delegados, devem considerar essas questões.

Quanto então a maneira de coletar os dados do DNS, Russ é nosso link para o comitê assessor de estabilidade. E sabemos que o SSAC está trabalhando em um relatório que se refere as capacidades de monitoração.

E também recomendamos que este tipo de monitoramento deve ser realizado para abordar as questões referentes a colisão de nomes.

NÃO IDENTIFICADO: Há muita informação também que trata da informação da raíz, dizendo que não é possível ver pelo cache. Talvez possam buscar informação e ver qual é a realidade atrás de tudo isso.

MIKE O'CONNOR: Se ninguém quiser fazer uma pergunta mais – Eu gostaria de fazer uma pergunta.

PATRIK FALSTROM: Temos um tempo para mais uma pergunta, e depois temos que ir encerrando, porque temos outra seção depois.

JULIA: Em relação ao assessoramento, o SSAC se dá conta de que o painel CJK está funcionando? Na seção de ontem, comentaram que a implementação do CJK não seria completamente possível.

Não seria conveniente que as comunidades pudessem começar antes da implantação deste painel. Quais são os riscos existentes? Pode haver sobreposições para esse painel? Senão a comunidade começa a trabalhar conjuntamente?

PATRIK FALSTROM: O que é importante para podermos avançar é que os painéis de integração comecem a funcionar. Nesses painéis, identificamos a informação proveniente das diferentes fontes para as variantes na zona raíz. Essas variantes devem ser estáveis e compatíveis, como explicamos no relatório. Então, levando em conta a pergunta formulada e levando

em conta o que algumas debilidades, consideramos que os painéis de integração são muito importantes, porque podem emitir opiniões sobre o funcionamento das variantes.

RON:

Sou Ron [não inteligível] do SSAC. Além do que disse o meu colega, acho que poder completar isso é melhor do que velocidade. Isto é então para mencionar aos painéis de integração e ao trabalho das variantes, os IDN.

PATRIK FALSTROM:

O que comentou meu colega tem haver com duas coisas: Completar as atividades é melhor do que fazê-las de uma forma rápida. Também, tomar decisões de completar as atividades dentro desses painéis de integração é fundamental.

Mike, faça a última pergunta.

MIKE O'CONNOR:

Eu sei que o conselho do GNSO vem trabalhando nas últimas 24 horas. O que me chamou atenção é que uma das recomendações diz então que deve haver umas políticas sobre questões de delegação.

E eu fico curioso com isso a partir da perspectiva do GNSO. Se for assim, como isto será realizado? Talvez seja uma pergunta de uma pessoa que recém-começa.

PATRIK FALSTROM: Não achamos que deveria – as palavras são precisamente isso, deveríamos que analisar isso. É claro, isso pode ser um dos comentários levando-se em conta o GNSO seja qual for a recomendação para ver o que podemos fazer para estarmos mais parecidos com esta questão.

MIKE O'CONNOR: Estou pressionando um pouco o comitê, fala – Ou vocês falam diretamente com vocês.

PATRIK FALSTROM: Essa recomendação as vezes leva diretamente ao comitê ou a comunidade da ICANN. Especificamente, estou pensando em [não inteligível] em relação ao pessoal da ICANN, falamos quando possa haver implicações de orçamento. Falamos com o comitê quando temos que tomar uma resolução.

Mas em relação as recomendações também orientadas a ICANN. [não inteligível], você gostaria de comentar algo sobre isso?

NÃO IDENTIFICADO: Sim. Normalmente, isso está voltando a junta, e na junta se tornam resoluções. Mas a SSAC também tem a capacidade de sugerir a criação de um PDP ou a criação de trabalho. E por sugerir que o GNSO, ccNSO ou outra entidade SO/AC trabalhe com eles.

Também trabalhamos com os dados internacionais, ou internacionalizados, esse trabalho é iniciado por uma sugestão. E temos a possibilidade de fazer, mas a maior parte do nosso trabalho significa enviando a junta para que faça a diretrizes para diferentes vozes.

PATRIK FALSTROM: Então declaro esta reunião de SSAC na ICANN 48 fechada, nós encerramos aqui, cortamos a gravação. Obrigado.